

Três Lagoas

MPF aciona Justiça para conclusão de obra de R\$ 3,1 bi da Petrobras

Projeto teve início em agosto de 2011, com assinatura de contrato

Gabriel Neris

Capacidade de produção de 1,2 milhão de toneladas de ureia. Perspectiva de reduzir a dependência brasileira de fertilizantes importados. Localização privilegiada para atender as principais regiões produtoras do país. Promessa de criar 7 mil empregos e de impulsionar a economia de Mato Grosso do Sul, quando em operação. Hoje, tudo isso parece um sonho distante. Isso porque a Petrobras rescindiu o contrato com o consórcio que construiu a UFN3 (Unidade de Fertilizantes Nitrogenados 3), em Três Lagoas –a 334 km de Campo Grande–, em dezembro de 2014, com 80% da obra terminada e mais de R\$ 3 bilhões investidos. Além de não ter planos para retomar a construção da fábrica, a Petrobras já divulgou publicamente a intenção de vendê-la,

no estado em que se encontra. Em vista disso, o MPF (Ministério Público Federal) ajuizou ação civil pública em que pede que a Justiça Federal determine liminarmente a imediata suspensão e paralisação de “qualquer tratativa, negociação, ou qualquer ato administrativo tendente à venda, ou pretenda, por qualquer título, transferir ou promover a cessão, a terceiros, da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados 3”. Para o MPF, “o desperdício de patrimônio público, ocasionado pela demora no término das obras, atinge não só a esfera federal, mas também o patrimônio da própria empresa, que despendeu recursos para a realização da obra, bem como pela degradação do tempo, pelas intempéries climáticas, que ocasionam depreciação na construção”.

Outro pedido do Ministério Público é para que seja determinada, também liminarmente, a retomada imediata da construção da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados 3, com a implantação dos materiais faltantes. O prazo máximo para a conclusão do empreendimento é de 6 meses, com apresentação, em juízo, de cronograma mensal de obras, e posterior comprovação da execução das metas. O MPF pede o estabelecimento de multa diária de R\$ 50 mil, caso a ordem judicial seja descumprida. No mérito da ação, além da confirmação das medidas liminares, o MPF pede que a Petrobras seja condenada ao pagamento de indenização pelo dano moral coletivo, a ser revertida ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, em valor a ser

A média exportada, que vinha se mantendo em US\$ 60 milhões diários, ficou próxima de US\$ 50 milhões

Herlon Brandão, diretor de Estatística

Expectativa

Mercado espera que taxa de juros caia para 8,75%

Folhapress

O mercado financeiro espera que a taxa básica de juros, a Selic, fique em 8,75% ao ano, ao fim de 2017. Na semana passada, a expectativa era de 9% ao ano, segundo o boletim Focus, divulgado todas as segundas-feiras pelo Banco Central. Atualmente, a Selic está em 12,25% ao ano. No dia 30 de março, o BC indicou que poderá acelerar o ritmo de cortes na taxa básica de juros, a Selic. Em fevereiro, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC anunciou o quarto corte seguido na taxa. Por unanimidade, o comitê reduziu a Selic em 0,75 ponto percentual, de 13% ao ano para 12,25% ao ano. Esse foi o segundo corte seguido de 0,75 ponto percentual. A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 11 e 12 deste mês. “A consolidação do cenário de desinflação mais difundida, que abrange os componentes da inflação mais sensíveis ao ciclo econômico e à política

monetária [definições da taxa Selic], fortalece a possibilidade de uma intensificação moderada do ritmo de flexibilização da política monetária, em relação ao ritmo imprimido nas duas últimas reuniões do Copom”, revelou o BC no Relatório de Inflação. A Selic é um dos instrumentos usados para influenciar a atividade econômica e, consequentemente, a inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Já quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação. A estimativa do mercado financeiro para inflação caiu pela quarta vez seguida. Desta vez, a projeção para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) passou de 4,12% para 4,10%.

Carne forte

Exportação de carne cresce 4,4% em março

Agência Brasil

Apesar da Operação Carne Fraca, ação da Polícia Federal que resultou no fechamento de frigoríficos e na suspensão das exportações da carne brasileira para alguns países, as vendas de carnes bovina, suína e de frango para o exterior cresceram em março. Segundo dados divulgados ontem (3) pelo Ministério do Desenvolvimento, Comércio Exterior e Serviços, houve alta de 4,4% nas vendas ante março de 2016 segundo o critério da média diária, que leva em conta o valor negociado por dia útil. O valor total exportado subiu 9% no mesmo período. Separadamente, as exportações da carne bovina foram as únicas a registrar queda no mês. Houve recuo de 6,1% em relação a março de 2016, segundo o critério da média diária. Também houve queda de 1,7% na vendas de carne bovina levando-se em conta o valor total exportado em todo o mês de março, que ficou em US\$ 404 milhões ante US\$ 411 milhões em março do ano passado. Já as vendas de carne suína

e de frango cresceram levando-se em conta tanto a média diária (alta de 43,2% para a suína e 7% para a carne de frango) quanto o valor total exportado no mês de março, comparando-se com o mesmo mês do ano passado (alta de 39,4% nas vendas de carne suína e de 11,74% nas de frango). O diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação do ministério, Herlon Brandão, disse que já havia uma “tendência” de queda nas exportações da carne bovina desde o início de 2017, antes de a operação da PF ser deflagrada. Segundo Brandão, de janeiro a março, as vendas externas do produto caíram 5,1% pela média diária em relação ao primeiro trimestre de 2016 (de US\$ 18,7 milhões para US\$ 17,2 milhões). O valor total exportado caiu 1,99% no mesmo período (de US\$ 1,104 bilhão para US\$ 1,082 bilhão). Logo após a Operação Carne Fraca, o ministério chegou a detectar queda na média diária exportada de todas as carnes, mas, segundo o diretor, a situação foi superada. “Notamos uma menor média diária na quarta se-



Rivaldo Gomes/Folhapress

Números apontam aumento na venda de carnes para fora do Brasil em março

mana [de março], logo após a operação. A média exportada, que vinha se mantendo em US\$ 60 milhões diários, ficou próxima de US\$ 50 milhões. Essa média menor pode ter denotado alguma cautela do mercado, mas não impactou”, disse Brandão. Para ele, os danos causados pela descoberta de fraudes na produção e comercialização de carnes foram revertidos. “O go-

verno conseguiu reverter todos os principais mercados: União Europeia, Egito, Irã, Japão, Coreia do Sul. A análise é de que o pior passou. Foi um susto, mas notamos que rapidamente os embarques se normalizaram e ainda encerrou-se o mês com crescimento na exportação de carnes”, declarou o diretor em entrevista para a divulgação dos dados da balança comercial de março.

Pecuária

Projeto que leva tecnologia ao campo completa 5 anos

Rauster Campitelli

Buscando a promoção das boas práticas para a obtenção de melhores índices de eficiência produtiva e econômica na cadeia da pecuária, o projeto “Pecuária do Conhecimento” está completando cinco anos de existência. Idealizado pela equipe de pecuária da Phibro Saúde Animal, o projeto nasceu em parceria com a APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) e já promoveu 80 cursos, reunindo mais de 1,6 mil participantes, incluindo seis grupos de pecuaristas líderes em Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rondônia e São Paulo. Também participaram dos cursos as equipes de 40 indústrias de nutrição animal, 6 consultorias e 6 associações de produtores. Os principais objetivos do projeto são fomentar a educação, levar tecnologias ao campo e disseminar conhecimento aplicado para aumento da eficiência produtiva na pe-

cuária de corte. “A iniciativa da Phibro e da APTA transformaram este curso em um projeto de sucesso, muito elogiado e reconhecido pela cadeia da pecuária por sua real contribuição ao avanço da eficiência produtiva a partir do uso de tecnologias”, afirma o diretor-geral da Phibro Saúde Animal no Brasil, Mauricio Graziani. O “Pecuária do Conhecimento” envolve um dinâmico projeto que mescla aulas teóricas e práticas, para capacitação de proprietários de fazendas, funcionários, técnicos das empresas de nutrição e consultores de campo. O conceito básico é a produção do Boi 7-7-7. O projeto foi criado para que o mercado entendesse a importância da adoção de tecnologias, que vai além do uso de insumos básicos. Para o diretor global de bovinos da Phibro, Danilo Grandini, o sucesso do projeto está na união dos profissionais que detêm conhecimento com os interessados em utilizar as tecnologias disponíveis. (Com assessoria)

Cotações

Moedas		
DÓLAR	compra	venda
Comercial	R\$ 3,1130	R\$ 3,1150
Paralelo	R\$ 3,0800	R\$ 3,2600
Turismo	R\$ 3,1000	R\$ 3,2800
Euro	R\$ 3,3216	R\$ 3,3243
Investimentos		
OURO (BM&F)	R\$ 125,00	
BOVESPA (SP)	Variação: 0,35%	
Indicadores Agropecuários		
@Boi Gordo (rastreado)	R\$ 134,00	
@Vaca Gorda (rastreada)	R\$ 124,00	
Frango (valor mínimo/kg)	R\$ 4,29	
Frango (valor máximo/kg)	R\$ 5,39	
Suíno (em pé/kg)	R\$ 4,10	
Soja (Produtor/mínimo/60 kg)	R\$ 53,00	
Soja (Produtor/máximo/60 kg)	R\$ 57,00	
Milho (Produtor/60 kg)	R\$ 26,00	
Fonte: Ceasa-MS		
Poupança	TR diária (%)	
Março de 2017	Dia	
1/3	0,6527	1/3 - 0,1519
2/3	0,5893	2/3 - 0,0889
3/3	0,5809	3/3 - 0,0805
4/3	0,6040	4/3 - 0,1035
5/3	0,6367	5/3 - 0,1360
6/3	0,6857	6/3 - 0,1848
7/3	0,6485	7/3 - 0,1478
8/3	0,6381	8/3 - 0,1374

Indexadores Financeiros				
UFERMS (CG)	Março	Abril	Variação	
Valor em R\$	24,74	24,74	0,00%	
IPC (CG)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	
Percentual de aumento	0,20%	0,39%	6,82%	
IPC-DI (FGV)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,69	0,31	4,57	
IPC (FIPE)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,32	0,08	9,98	
INCC-DI (FGV)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,41	0,65	6,26	
IGP-DI (FGV)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,43	0,06	11,26	
IGP-M (FGV)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,64	0,08	12,21	
INPC (IBGE)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,42	0,24	9,82	
IPCA (IBGE)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,38	0,33	9,32	
TR Mensal (Bacen)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,1700	0,0302	0,3524	
TJLP	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Valor mensal (%)	0,6250	0,6250	0,6250	
UAM - MS	Janeiro	Fevereiro	Variação	
Valor em R\$	3,4770	3,5719	0%	
Taxa SELIC	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
	1,06%	12,25%	1,00%	
CUB (Sinduscon)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação no período (%)	0,06	0,09	4,90	
POUPANÇA	Janeiro	Fevereiro	Variação	
Variação (%)	0,7116	0,7558	5,4520	

Previdência Social

- 1 - Salário de benefício mínimo: R\$ 937,00.
- 2 - Salário de benefício máximo: R\$ 5.531,31.
- 3 - Renda mensal vitalícia: R\$ 937,00.
- 4 - Salário família por filho de ate 14 anos: R\$ 44,09 para empregado com remuneração de ate R\$ 859,88 e de R\$ 31,07 para empregados com remuneração de R\$ 859,88 a R\$ 1.292,43.
- 5 - Benefícios a idosos e portadores de deficiência: R\$ 937,00.

Salário de Contribuição (R\$)

Alíquota para fins de recolhimento		
até R\$ 1.659,38	8%	
de R\$ 1.659,38 até R\$ 2.765,66	9%	
de R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31	11%	

Imposto de Renda Retido na Fonte

Descontos			
Base de Cálculo Mensal (R\$)	Alíquota (%)	A deduzir (R\$)	
Até R\$ R\$ 1.903,98	Isento		
De R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80	
De R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80	
De R\$ R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,50%	R\$ 636,13	
Acima de R\$ R\$ 4.664,68	27,50%	R\$ 869,36	

Deduções da Declaração Anual

- 1) O desconto por dependente é de R\$ 189,59.

Tempo

NO ESTADO

Cidades	Min.	Máx.
Campo Grande	20°	32°
Dourados	20°	30°
Corumbá	23°	31°
Maracaju	20°	31°
Ponta Porã	19°	28°
Três Lagoas	20°	32°
Mundo Novo	21°	31°

CAMPO GRANDE
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

umidade relativa do ar
mín: 40% máx: 93%

NO BRASIL

Cidades	Min	Máx.
Cuiabá	23°	31°
São Paulo	17°	30°
Brasília	18°	27°
Rio de Janeiro	18°	32°

Fonte: | Climatempo